

Governador em exercício participa de formatura de oficiais da PMMG

Sáb 01 dezembro

O governador em exercício de Minas Gerais, o desembargador Nelson Missias de Moraes, participou nessa sexta-feira (30/11), na Academia de Polícia Militar, da cerimônia de promoção de aspirantes a oficial, no encerramento do Curso de Formação de Oficiais (CFO) da [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#).

Ao todo, 135 cadetes foram declarados aspirantes a oficiais, todos bacharéis em direito. A turma iniciou as atividades em fevereiro de 2017, por meio de concurso público, no Curso de Formação de Oficiais (CFO), com duração de 22 meses letivos.

Paraninfo das turmas, o também presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, Nelson Missias falou da importância do serviço público, com destaque para o Judiciário e a Polícia Militar, no processo de pacificação e melhoria da sociedade.

“Vejo muitas similaridades entre as carreiras dos servidores públicos da Polícia Militar e a do Judiciário. A primeira e talvez a mais importante semelhança está na missão de ambas, essencialmente voltada para a pacificação social, ainda que por caminhos diferentes. A missão do Poder Judiciário é a de ser mediador de conflitos em busca da pacificação e melhoria da sociedade, assim como é a missão da Polícia”, afirmou.

Missias destacou ainda a relevância da capacitação dos aspirantes a oficiais para melhoria da segurança pública em Minas Gerais. “Nosso conceito de segurança pública evoluiu bastante nesses últimos anos, levando as forças responsáveis pela segurança a se pautarem pela questão social. Ao investir na formação de seus futuros comandantes, a Polícia Militar quer que todos estejam preparados para promover a segurança pública, no cenário da desejável redução da criminalidade. O resultado esperado do trabalho de vocês é uma sociedade pacificada”, reforçou.

Para o Comandante Geral da Polícia Militar de Minas Gerais, Coronel Helbert Figueiró, o bom diálogo e entendimento entre o Judiciário e a Polícia Militar tem colaborado para a construção de uma sociedade mais humanizada no Estado. “O Poder Judiciário trabalha sempre na mediação de conflitos e na busca da paz social, e essa missão converge muito com a missão da Polícia Militar de Minas Gerais. A função de comando que os oficiais irão exercer irá repercutir de forma abrangente na melhoria social”, reforçou.

Os cadetes que fizeram o curso, em sua maioria, são oriundos de diferentes regiões de Minas Gerais. Há também cadetes de outros estados como Santa Catarina, Espírito Santo, Goiás, Ceará, Rio de Janeiro e São Paulo. A grade curricular abrange disciplinas de atualização jurídica nas áreas do Direito Penal Comum e Militar, Direito Processual Penal Comum e Militar, Legislação Extravagante e de Prática Processual Militar e Administrativa, dentre outras disciplinas.

Após a conclusão do curso, os futuros oficiais irão atuar em diferente cidade do Estado, exercendo as funções de comandantes de pelotão, coordenadores de policiamento ostensivo, gerentes de

recursos humanos e logísticos, além de participar dos planejamentos de ações e operações policiais, do desenvolvimento de processos e procedimentos administrativos e de coordenação de comunicação social.

Homenagens

Durante a cerimônia, Nelson Missias foi homenageado com uma placa e uma espada, em agradecimento por ter aceitado ser paraninfo da turma. Também foram homenageados os aspirantes que se destacaram no curso, recebendo as medalhas do Mérito Judiciário Militar e do Mérito Intelectual.